

MONITORAMENTO AÉREO DE TRÂNSITO: O PRAZER DE VOAR E A ARTE DE SE MANTER VIVO

Solene Nobre de Medeiros¹
Ana Magnólia Mendes²

Submetido em: 09/07/2012

Aceito para publicação em: 06/08/2012

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a psicodinâmica do trabalho da Unidade de Operações Aéreas do DETRAN, que trabalha com monitoramento aéreo de trânsito. Para isso, baseou-se nos princípios teórico-metodológicos da psicodinâmica do trabalho, que descreve a organização do trabalho e busca identificar e analisar as vivências de prazer e de sofrimento, a mobilização subjetiva, a inteligência prática, a cooperação, o reconhecimento e as defesas coletivas. O método visa compreender os aspectos subjetivos do trabalho a partir de uma discussão realizada num espaço aberto à deliberação. Participaram das sessões dez agentes de trânsito e duas técnicas de trânsito. Foram 10 sessões que tiveram a média de uma hora e meia. A análise de dados foi feita de acordo com a Análise Clínica do Trabalho proposta por Mendes e Araújo (2011). Os resultados indicam que a escolha de ser piloto é consciente e coerente com os interesses e necessidades pessoais. O piloto precisa ter motivação, que é condição para o trabalho aéreo, que é visto como fonte de prazer, de reconhecimento e de equilíbrio psíquico. As normas e controles acabam se incorporando à vida da tripulação, que repete fora do trabalho o que se adquiriu com a profissão. Há deslocamento do poder entre o chefe do grupo e o comandante do helicóptero. O trabalho é executado de forma coletiva e, devido a isso, a relação de confiança no outro e a cooperação são questões de sobrevivência. Diante disso, criam regras de convivência para desempenhar melhor o trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica do trabalho. Psicodinâmica. Prazer e sofrimento.

REFERÊNCIAS

DEJOURS, C. **A Loucura do trabalho:** estudo da psicopatologia do trabalho. 5ª edição ampliada. São Paulo. Cortez-Oboré, 1992.

DEJOURS, C. **O fator humano.** 5. Ed. São Paulo: FGV, 2005.

DEJOURS, C; ABDOUCHELI, E; JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho:** contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 2007.

DEJOURS, C. In: LANCMAN, S. e SZNELWAR, L. I. (Orgs.). **Christophe Dejours:** da Psicopatologia à Psicodinâmica do Trabalho. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; Brasília: Paralelo 15, 2011.

MENDES, A. M. (2007). **Psicodinâmica do trabalho:** teoria, método e pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo.

MENDES, A. M. e ARAÚJO, L. K. R. **Clínica psicodinâmica do trabalho:** práticas brasileiras. Brasília: Ex Libris, 2011.

¹ Mestranda em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações. solenenobre@globo.com

² Professora do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações – PSTO do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília – UnB. anamag@unb.br